

Produção Agroecológica no alto Sertão Sergipano: As experiências de Seu Alcides

Pensar na natureza que está sendo destruída. Dar um legado aos filhos e netos para que possam contribuir com a natureza. (Alcides Ferreira Santos)

Morador da comunidade Lagoa do Roçado, localizada em Monte Alegre de Sergipe/SE, Alcides Ferreira Santos é casado com Geane Santos Ferreira e tem 3 filhos, Michelle, Milena e o pequeno Isaac. Formado em Pedagogia, Seu Alcides foi criado na roça, utilizando práticas da agricultura familiar que desconhecia ser orgânica. Depois de muitas decepções na política e na educação, decidiu trabalhar com a agroecologia.

Em 2008 conseguiu comprar o seu pedaço de chão, e com base na agricultura familiar deu início a sua produção agroecológica, recuperando primeiramente o solo com adubação feita de esterco bovino e pó de rocha, material recebido através da EMDAGRO (Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe), que o assessorou neste primeiro momento, e contribui até hoje na sua área. Em 2009, inicia as plantações de palma e milho, aproveitando o período de chuva que ocorria na região. Neste mesmo ano, o espírito de experimentador começa a surgir em Seu Alcides, onde incentivado pelas suas filhas construiu uma pisterna, uma mistura de cisterna com piscina, tecnologia criada e adaptada pelo próprio agricultor.



Produção de Maracujá



A horta de Seu Alcides:
exemplo de resistência e luta

As produções continuaram dando resultados e em 2011, através das implementações das tecnologias da ASA via assessoria do Centro Dom José Brandão de Castro (CDJBC), ele conquista uma Cisterna Calçadão. Com ela ocorre também a oportunidade de participar de intercâmbios, e é em uma participação no Encontro Nacional da ASA (ENCONASA) em Minas Gerais, que Seu Alcides volta fortalecido e percebe que não está sozinho, e que é possível produzir de forma agroecológica no Semiárido. As experiências vividas por Seu Alcides o instigam mais ainda a ser experimentador, e no mesmo ano, após a construção da Cisterna Calçadão, ele constrói uma barragem, uma cisterna de 16 mil litros e um barreiro.

As experiências implantadas nas terras de Seu Alcides, em conjunto com a Cisterna Calçadão, trazem ainda mais resultados. São plantações de laranjas, acerola, mamão, goiaba, pinha, morango, pitanga, jabuticaba; hortaliças como alface, couve, coentro, cenoura, agrião, cebolinha, cebola e berinjela, além da plantação de gliricídias que já chegaram a um plantio de mil.

Em 2013, finaliza a sua casa e implanta um sistema de reaproveitamento de água. Ainda neste ano, com a conquista da Casa de Sementes em sua comunidade, aumenta a esperança em um Semiárido visto por muitos como improdutivo e impróprio para viver.

Em 2015, mais uma conquista é alcançada, com a inserção do Biodigestor, uma implementação que visa utilizar fezes de animais transformadas em biogás, que substitui o gás comum. Para Seu Alcides, “o Biodigestor chegou para complementar a vida do produtor e foi uma peça importantíssima, pois além de usar o gás para cozinhar os alimentos, tirando a preocupação de gastar com gás e trazendo todo o alimento que precisamos”.



Mudas de morango
cultivadas pela filha de Seus Alcides

Além da plantação, Seu Alcides tem uma criação de caprinos, que contribui para a aumentar renda da família. Os conhecimentos do agricultor experimentador já estão sendo repassada para os seus filhos. Michelle, Milena e Isaac que sentem orgulho do trabalho do pai e auxiliam no desenvolvimento e manutenção dessa tradição. Dona Geane, sua esposa, além de trabalhar fora, trabalha na área junto com o esposo.



Pomar de laranjeiras



A diversidade de milhos cultivados por Seu Alcides

Segundo Seu Alcides, durante a sua caminhada as dificuldades existiram, mas não foram maiores que a vontade de alcançar o seu objetivo. A troca de experiência e conhecimento com outros agricultores fez com que o sonho do agricultor torna-se realidade. Para ele, “a ASA é uma faculdade, os intercâmbios os professores. Cada intercâmbio trás conhecimento e leva conhecimento, onde os produtores estão falando e vendo a realidade que acontece em cada comunidade”.

Seu Alcides nos mostra que é possível viver no Semiárido. Não só nos mostra como o próprio confirma essa informação: “Não só digo que é possível como é comprovado viver no Semiárido. A chegada da ASA no alto sertão modificou o pensamento e o viver do sertanejo, pois tendo água se produz com qualidade”.

Realização



Apoio



Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

